



## Caminhos e Descaminhos da Administração Paulista no início do século XX

Ana Carolina Eiras Coelho Soares <sup>1</sup>

### RESENHA DO LIVRO:

Pereira RM 2010. *Washington Luís na Administração de São Paulo (1914-1919)*. UNESP, São Paulo.

A presente obra intitulada “*Washington Luís na Administração de São Paulo (1914-1919)*” apresenta um panorama interessante sobre os caminhos e descaminhos da capital paulista no início do século XX. Contrapõem-se dois projetos que - como lutadores em um ringue de boxe se mesclam em alguns movimentos, mas estão em lados opostos – a ideia de uma modernização de São Paulo capitaneada pela elite política cafeeira e a modernização estatal e racional na qual Washington Luís se tornou um importante lutador.

O autor demonstra profundos conhecimentos das diversas fontes utilizadas, tais como os documentos oficiais – anais, relatórios, mensagens e documentos oficiais – além de uma rica contraposição com periódicos da época, tais como *O Comércio de São Paulo*, *O Correio Paulistano*, *O Estado de São Paulo*, dentre outros. Porém, o mais interessante do autor para a análise do panorama de São Paulo é a utilização de arquivos de memórias sobre a figura de Washington Luís. Dessa maneira, além de investigar o passado no momento em que ele foi produzido produção, Robson Pereira<sup>2</sup> busca entender as formas pelas quais a figura do prefeito de São Paulo foi construída e posteriormente imortalizada. A História é recontada e imortalizada através de perfis construídos no futuro, exemplificada numa figura do passado e de seus ecos no presente.

<sup>1</sup> Doutora em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora da Universidade Federal de Goiás, Brasil. hanaakif@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Doutor em História da UEG e Coordenador da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Territórios e expressões culturais do cerrado/UEG-História.

A obra é dividida em quatro partes: uma reflexão sobre o projeto político de modernização e como isso afetava o espaço urbano da capital paulista; uma investigação da trajetória e da figura de Washington Luís como um administrador e modernizador da Primeira República paulista; uma interpretação historiográfica da figura de Luís como um gestor administrativo bastante austero e com forte influência na administração paulista e a campanha para eleição de Washington Luís em 1917, e as questões melindrosas políticas a partir da questão do sufrágio direto. As engrenagens dos acordos e cessões políticas se constroem nas tramas da modernização de São Paulo através de uma série de uniões e pactos entre os partidos e figuras de poder paulistas.

As iniciativas de racionalização e organização do espaço urbano e da administração geral em São Paulo mostram em uma análise mais ampla, a tendência brasileira para a necessidade de adequação do país aos moldes republicanos. Órgãos como a polícia civil paulista, o judiciário, a guarda municipal necessitavam se adequar aos novos moldes da modernização trazida com os ventos republicanos. As brigas entre partidos são tão intensas e fluidas como os interesses dos grupos que os lideram.

É interessante observar que a reforma do espaço público foi muito mais intensa nos bairros das classes mais altas. Poucas foram às propostas e efetivas mudanças realizadas nos bairros operários. Uma modernização que mantinha a elitização do Império com relação às hierarquias sociais. A reforma administrativa, urbana e política do início do século XX em São Paulo, refletem as brigas e confrontos dos diversos grupos de interesse de comando que se apresentam com a invenção da República.

Nesse espaço de disputas Washington Luís aparece como um excelente esgrimista e por vezes boxeador. Seus ímpetos voluntaristas traziam indisposições políticas sérias, mas seu talento na administração das estruturas burocráticas superava em muito sua verve um tanto quanto intempestiva:

(...) possuía um talento administrativo e uma disposição sem igual (...) e soluções técnicas adequadas, quando essas sequer existiam. Redigia projetos de lei, relatórios, memorandos e uma infinidade de documentos de caráter administrativo de próprio punho, além disso, costumava acompanhar pessoalmente o desenrolar dos serviços municipais; o andamento de obras e a construção de estradas de rodagem. Ao mesmo tempo, operava no campo político, cedendo às práticas usuais de seu partido, mantendo uma ampla rede de contatos com diversos diretórios municipais. Essas características o transformaram em uma liderança de peso dentro do PRP e depois de âmbito nacional, ao longo da tumultuada década de 1920. (PEREIRA, 2010, p. 290)

Robson Pereira criou um livro que nos faz pensar no quanto São Paulo se constrói como espaço de importância política, administrativa e econômica no início do século XX. É uma obra cativante e densa. Uma leitura para ser feita com calma e atenção. No entanto, não se enganem leitoras

## RESENHA

Caminhos e Descaminhos da Administração Paulista no início do século XX

Ana Carolina Eiras Coelho Soares

e leitores: é um livro imprescindível para entender melhor como Washington Luís tornou-se um grande administrador que fez São Paulo ser a potência estatal que hoje se apresenta no Brasil.

### REFERÊNCIAS

Pereira RM 2010. *Washington Luís na Administração de São Paulo (1914-1919)*. UNESP, São Paulo.

## Trails and Undone Trails of the Paulista Administration during the Twentieth Century

Submissão: 22/03/2015

Aceite: 21/05/2015